



Comissão de Exames de Admissão
EXAME DE FILOSOFIA - 2024

- A prova tem a duração de 120 minutos e contempla 4 páginas e 40 questões;
 - Confira o seu código de candidatura;
 - Para cada questão, assinale apenas a alternativa correcta;
 - Não é permitido o uso de qualquer dispositivo electrónico (máquina de calcular, telemóvel, etc.).
-
- A primeira forma de conhecimento, na humanidade, é a explicação mítica das coisas. A passagem do mito à explicação racional (filosofia) deu-se:
 - por substituição total da explicação mítica pela racional.
 - pelo desaparecimento da explicação mítica na Grécia Antiga.
 - por ruptura e continuidade do mito na explicação racional.
 - por uma pura continuidade do mito.
 - A tese segundo a qual o número é o princípio ou a natureza última de todas as coisas pertence ao filósofo:
 - Parménides.
 - Empédocles.
 - Pitagóras.
 - Protágoras.
 - Dado que investigavam o princípio originário de todas as coisas da Natureza, os primeiros filósofos gregos foram chamados:
 - filósofos naturalistas ou fisiólogos ou cosmólogos.
 - somente filósofos naturalistas.
 - filósofos humanistas, cosmólogos e pré-socráticos.
 - sofistas, naturalistas e físicos.
 - A expressão "conheça-te a ti mesmo" pertence ao filósofo:
 - Demócrito.
 - Platão.
 - Sócrates.
 - Xenofonte.
 - A diferença entre a filosofia e as outras ciências reside:
 - apenas no objecto de estudo.
 - no objecto e no método.
 - na abordagem temática.
 - só na definição.
 - A afirmação - *Meus irmãos, acordem, ergam a cabeça ... Deus, o pai de todos, morreu! Cada um deverá responder pela sua vida. Este é o super-homem, o homem de amanhã* (adaptado) – pertence a:
 - Karl Marx.
 - Frederich Nietzsche.
 - Sigmund Freud.
 - Immanuel Kant.
 - Os primeiros filósofos que questionaram sobre a origem de todas as coisas, isto é, a natureza última de todas as coisas pertencem à escola de Mileto e foram os seguintes:
 - Tales, Anaximandro e Heraclito.
 - Tales, Anaximandro e Anaxímenes.
 - Anaxímenes, Anaximandro e Parménides.
 - Heraclito, Tales e Zenão.
 - A actividade filosófica emerge quando:
 - há satisfação em relação as respostas dadas pelas escolas vigentes.
 - há problemas e as respostas dadas não satisfazem ao espírito humano.
 - não há nenhum problema e o espírito humano está sossegado.
 - o homem nasce e começa a despertar ideias inatas.

9. O imperativo categórico – age como se a máxima da tua acção se devesse tornar pela tua vontade em lei universal da natureza – pertence a:
- A. John Locke. B. Brazão Mazula. C. Hegel. D. Immanuel Kant.
10. A ética individual trata:
- A. do ser humano como ser social; B. do ser humano como ser isolado dos outros.
 C. do ser humano como um ser fechado em si mesmo; D. do ser humano na sua relação com Deus.
11. Na ética ambiental, a qualidade de vida requer:
- A. viver e produzir recursos. B. viver e respeitar o meio ambiente, pela acção de cada indivíduo.
 C. viver e aumentar as receitas pelas exportações. D. viver e aumentar a produção e a produtividade.
12. O campo da bioética foi motivado pela:
- A. insuficiência dos códigos éticos tradicionais ante os desafios sobre a vida humana decorrentes do desenvolvimento tecnológico.
 B. enorme perda de vidas humanas nas duas guerras mundiais.
 C. necessidade de preservar o meio ambiente da destruição tecnológica.
 D. necessidade de renovar o código de Hipócrates face à feição tecnológica da ciência médica na actualidade.
13. A fenomenologia do acto de conhecer consiste em:
- A. o sujeito sair de si em direcção ao objecto.
 B. o objecto vai em direcção do sujeito e aí permanece.
 C. o sujeito permanece na sua esfera cognitiva.
 D. o sujeito sai de si, fica fora de si e regressa a si.
14. O cepticismo é uma doutrina filosófica que advoga que:
- A. o espírito humano pode alcançar a verdade absoluta de tudo.
 B. não se deve confiar nos sentidos, nos resultados nem na razão.
 C. a dúvida só é permitida como método para atingir a verdade.
 D. não é possível um conhecimento científico da metafísica.
15. Na perspectiva ontogenética, segundo Piaget, os factores do desenvolvimento mental são:
- A. maturação orgânica, experiência, selecção e equilibração.
 B. maturação orgânica, experiência, interacção social e equilibração.
 C. experiência, adaptação, interacção social e abstracção.
 D. ajustamento anatómico, organização, experiência e equilibração.
16. O conhecimento científico distingue-se mais pelo método para alcançar a verdade do que pela pretensão em si da verdade. Por isso, caracteriza-se por ser:
- A. universal, crítico, metódico e controlável. B. universal, necessário, dogmático, analítico e controlável.
 C. experimental, universal, crítico, analítico. D. particular, positivo, crítico, analítico e contingente.
17. Há correspondência entre as correntes que divergem sobre a origem, possibilidade e natureza do conhecimento, tal que resultam os seguintes cruzados de correntes:
- A. racionalismo/idealismo/realismo; empirismo/relativismo/dogmatismo; apriorismo/idealismo/cepticismo.
 B. racionalismo/cepticismo/idealismo; empirismo/dogmatismo/realismo; apriorismo/idealismo/dogmatismo.
 C. racionalismo/apriorismo/empirismo; idealismo/realismo/apriorismo; dogmatismo/cepticismo/apriorismo.
 D. racionalismo/dogmatismo/idealismo; empirismo/cepticismo/realismo; intelectualismo/dogmatismo/idealismo.

18. A história da filosofia mostra-nos que os problemas do conhecimento ocuparam a mente de mais ou menos todos os filósofos, desde a Grécia Antiga. Daí os primórdios da gnosologia encontrem-se:
- em Platão, ao distinguir a opinião da ciência pura.
 - em Kant, no seu criticismo, ao superar a dicotomia racionalismo/empirismo.
 - na idade moderna, com Locke (teoria da tabua rasa) e Descartes (inatismo).
 - em Auguste Comte, quando classifica as ciências e cria a doutrina positivista.
19. Os conceitos que se aplicam a sujeitos diversos em sentidos totalmente distintos – canto de pássaros e canto da sala – chamam-se:
- inadequados.
 - unívocos.
 - analíticos.
 - equivocos.
20. As vogais A, E, I, O indicam simultaneamente:
- a quantidade e qualidade da proposição e dos juízos.
 - a quantidade e qualidade dos juízos.
 - a quantidade e qualidade das proposições.
 - a quantidade e qualidade dos silogismos.
21. Na conversão de proposições, recorre-se à conversão simples apenas:
- nas proposições E e I.
 - nas definições (A).
 - nas proposições particulares I, O.
 - a resposta correcta está em A e B juntos.
22. A lógica, enquanto um estudo rigoroso das condições da coerência do pensamento e do discurso, divide-se em:
- forma e racional.
 - material e racional.
 - formal e material.
 - nenhuma das opções é correcta.
23. Na lógica proposicional, a proposição complexa "não é verdade que se $2+2+2=6$ [p], então $2^3=6$ " [q], formaliza-se na linguagem simbólica da seguinte forma:
- $\neg p \rightarrow q$;
 - $\neg (p \rightarrow q)$;
 - $\neg p \rightarrow \neg q$;
 - $\neg (p \rightarrow \neg q)$.
24. A lógica é uma ciência e arte porque:
- estuda as condições e as leis do discurso.
 - define as leis correctas que estabelece as regras do pensamento.
 - preocupa-se com as regras do pensamento.
 - estuda a lógica
25. Quanto à origem do Estado, a diferença entre o pensamento de Platão e Aristóteles está no facto de:
- para o primeiro, o estado ter origem natural e, para o segundo, convencional.
 - para ambos, a origem do estado ser convencional.
 - o primeiro advogar a origem convencional e o segundo a origem natural do Estado.
 - o primeiro defender o consenso entre os cidadãos como origem do Estado e o segundo uma origem divina.
26. Para Thomas Hobbes, no estado natural:
- o homem goza de todos os direitos e a liberdade é total.
 - todos obrigam-se a não lesar o próximo na sua vida, propriedade e saúde.
 - não existe qualquer tipo de abusos.
 - o homem procura descobrir as leis naturais da vida social.
27. Para Locke, cada indivíduo conserva todos os direitos naturais quando entra para o estado civil, com a excepção de um que renuncia a favor do Estado. Tal direito é:
- vida.
 - propriedade.
 - defesa e protecção de todos os seus direitos.
 - liberdade.
28. A máxima "o homem nasce livre, mas a sociedade corrompe-o" pertence ao filósofo:
- Thomas Hobbes.
 - Barão de Montesquieu.
 - Jean Jacques Rousseau.
 - John Locke.

29. A obra "Sociedade Aberta e seus Inimigos" pertence ao filósofo contemporâneo:
A. Jean Paul Sartre. B. John Rawls. C. Karl R. Popper. D. Jurgen Habermas.
30. Segundo Aristóteles, as três formas de governos rectos são:
A. Monarquia, Aristocracia e Politeia. B. Democracia, Oligarquia e Tirania.
C. Ditadura, Fascismo e Nazismo. D. Socialismo, Comunismo e Liberalismo.
31. Os fundadores da Negritude são:
A. Aimé Cesaire, Leo Damas e Leopold Senghor. B. Booker Washinton, Du Bois e Marcus Garvey.
C. Sekou Touré, Etienne Lero e Julius Nyerere. D. Eduardo Mondlane, Luis Cabral e Agostinho Neto.
32. A filosofia cultural africana é uma das orientações para a investigação filosófica em África. Em que consiste a sua motivação?
A. Construir uma base das tradições do passado para a identidade africana.
B. Descobrir os elementos típicos da personalidade, sua africanidade e autenticidade.
C. Incentivar um racismo anti-racista contra o racismo, escravatura e colonialismo ocidentais.
D. Rechaçar o racionalismo frio e desumano do Ocidente.
33. O renascimento negro surge entre os negros americanos com diversas formas e nomes. Os seus principais líderes foram:
A. Booker Washington, Marcus Garvey e Du Bois. B. Etienne Lero, Kwasi Weredu e John Mbiti.
C. Frantz Fanon, Keneth Kaunda e E. Blyden. D. Du Bois e Kwame Nkrumah.
34. O autor da obra "Lutar por Moçambique" é:
A. Samora Machel. B. Severino Ngoenha. C. José Castiano. D. Eduardo Mondlane.
35. A etnofilosofia é uma corrente da filosofia africana que trata:
A. da realidade material e imaterial dos povos africanos.
B. das línguas africanas.
C. dos costumes e crenças comuns de povos africanos.
D. do pensamento filosófico africano contemporâneo.
36. A crítica dirigida ao pensamento de Hountondji é que reduzia a filosofia:
A. aos textos escritos com a intenção de serem filosóficos pelo próprio autor.
B. à oralidade, confundindo mitos e provérbios de um povo com filosofia.
C. ao conhecimento popular de um povo.
D. a qualquer texto escrito desde que da autoria de um africano.
37. Os maiores críticos da etnofilosofia são:
A. John Mbiti e Alexis Kagame. B. Paulin Hountondji e Marcién Towa.
C. Placid Tempels e Odera Oruka. D. Julius Nyerere e Nelson Mandela.
38. A substância é o que existe em si, isto é, aquilo que tem em si o ser. O seu contrário é:
A. acto. B. acidente. C. potência. D. contingência.
39. A publicação da obra "Aesthetica" marcou a independência científica da estética relativamente à lógica e à ética. O seu autor é:
A. Alexander Baumgarten. B. Immanuel Kant.
C. Georg W. F. Hegel. D. G. Leibniz.
40. A possibilidade de mudança ou de poder vir a ser chama-se:
A. Acidente. B. Essência. C. Potência. D. Matéria.

FIM